



ANÁLISE DO IMPACTO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CATHARINE SANTOS BRITO; ANNA BEATRIZ DO CARMO SILVA; DANIEL HASLER FIDELIX; JOVANNA REBECA DE ALCÂNTARA RIBEIRO

Introdução: O diabetes mellitus é uma das principais enfermidades crônicas não transmissíveis, sendo caracterizada por problemas no metabolismo da glicose que podem levar a sérias complicações se não tratado adequadamente. O controle efetivo da doença não se baseia unicamente no uso de medicamentos, mas também na adoção de bons hábitos de vida, trazendo à tona a importância da educação em saúde no manejo do diabetes. Programas educativos voltados para o controle do diabetes podem ser estratégias valiosas para a promoção do autocuidado e para a redução de complicações. **Objetivo:** O estudo evidencia a importância do paciente posicionar-se contra sua doença, assim como o rastreio e medidas de prevenção ao diabetes mellitus. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases PubMed e Scielo, com os descritores: *health education; diabetes mellitus; health programs*. Foram incluídas pesquisas de campo e ensaios randomizados, excluindo as revisões de literatura. Entre os 21 artigos encontrados na etapa de seleção, 10 foram selecionados para a revisão integrativa. **Resultados:** A educação em saúde tem proporcionado contribuições positivas no controle do diabetes, reduzindo a mortalidade. Foi descrito que a dinâmica de grupo, mediante jogos educativos, favorece a relação entre os diabéticos e os profissionais de saúde, facilitando a troca de informações entre profissional e paciente. A atividade dos agentes comunitários foi associada a melhores práticas de saúde e controle da glicemia, possuindo uma associação forte entre práticas de educação em saúde e controle do diabetes. Foi descrito que vídeos educativos apresentam potencial para promover ações de educação em saúde para pessoas com diabetes, com enfoque na mudança de comportamento. Por fim, a abordagem atual enfatiza o protagonismo do paciente no processo de tratamento, exigindo capacitar os pacientes a adotar comportamentos efetivos no tratamento, gerando resultados positivos para a saúde. **Conclusão:** A realização de programas de educação em saúde se mostrou, mediante o estudo, extremamente eficaz ao se buscar medidas que envolvam condutas terapêuticas não farmacológicas, bem como formas de prevenção e controle do diabetes mellitus, tendo em vista sua capacidade de promover conscientização, além da integração entre paciente e profissional de saúde no cuidado com a vida.

Palavras-chave: **DIABÉTICOS; ; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; TRATAMENTO**